



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

ATA DA DÉCIMA NONA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES, REALIZADA NO DIA 06 DE JULHO DE 1999.

Aos seis dias do mês de julho, do ano de mil novecentos e noventa e nove, às 19 horas e 30 minutos, na Sala de Sessões da Câmara Municipal de Vereadores, localizada na avenida Adolfo Schneider, nº 55 em Nova Prata, reuniram-se em sessão ordinária, os Vereadores: **Umberto Luiz Carnevalli, Valdomiro Cortellini, Edson Figueredo Lima, Nagib Stella Elias, Eraldo Domingos da Silva, Enio Bristot, Sergio Volmir Miotto, Gilmar Peruzzo, Claudinir Chiomento e Gilberto Romanzini. Ausente o Vereador João Francisco Minozzo com falta justificada.** Sob a Presidência do Vereador Umberto Luiz Carnevalli, foi aberta a sessão. Lida e aprovada a ata da sessão anterior, passou-se aos trabalhos da ordem do dia, assim deliberados: 1 - Aprovado por unanimidade de votos, o projeto de lei nº 101/99 que autoriza o Executivo proceder troca de materiais; Dá outras providências. 2 - Aprovado por unanimidade de votos, o projeto de lei nº 110/99 que autoriza o Executivo proceder a remissão de dívidas de taxa de fiscalização e ou (alvará) e Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza; Dá outras providências. 3 - Aprovado por todos os Vereadores, o projeto de lei nº 111/99 que autoriza o Executivo conceder auxílio financeiro a pessoa carente para pagamento de despesas médico/hospitalares; Dá outras providências. 4 - Aprovado por unanimidade de votos, o projeto de lei nº 115/99 que autoriza o Executivo realizar concessão de obra pública mediante processo de licitação com encargo de edificação de prédio; Dá outras providências. 5 - Aprovado por todos os Vereadores, o projeto de lei nº 116/99 que autoriza o Executivo conceder auxílio financeiro a pessoa carente, para pagamento de de despesas médico/hospitalares; Dá outras providências. 6 - Aprovado por todos os Vereadores, o projeto de lei nº 117/99 que autoriza o Executivo conceder auxílio financeiro a pessoa carente para pagamento de despesas médico/hospitalares; Dá outras providências. 7 - Aprovado por unanimidade de votos, o projeto de lei nº 118/99 que autoriza o Executivo a perfuração de poço artesiano na Linha XV de Novembro; Autoriza o Executivo ceder poço artesiano à comunidade de Linha XV de Novembro; Dá outras providências. 8 - Aprovado por unanimidade de votos, o projeto de lei nº 119/99 que autoriza o Executivo participar nas despesas com perfuração do poço artesiano no Povoado Colla; Dá outras providências. 9 - Aprovado por todos os Vereadores, o projeto de lei nº 120/99 que autoriza o município de Nova Prata, realizar Semana do Município; Autoriza o Executivo realizar despesas com a Semana do Município; Dá outras providências. 10 - Aprovado por unanimidade de votos, o projeto de lei nº 121/99 que autoriza confecção de cem miniaturas de bandeiras do município; Autoriza a doação das miniaturas para entidades e órgãos para fins de divulgação; Dá outras providências.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

Folha 02.

(sessão ordinária em 06.07.99)

11 - Baixado para as comissões, o projeto de lei nº 122/99 que cria plano especial para execução de obra de contribuição de melhoria; Dá outras providências. 12 - Aprovado por todos os Vereadores, o projeto de lei nº 008/97 que dá nova denominação ao Bairro Promorar de autoria do Vereador Nagib Stella Elias. 13 - Vistas para a proposição que destina verba para o Corpo de Bombeiros Voluntários. 14 - Vistas para o projeto de resolução que visa alterar o Regimento Interno de autoria do Vereador Gilmar Peruzzo. 15 - Vistas para a proposição do Vereador Umberto Luiz Carnevalli que sejam retiradas as pedras existentes em frente a extensão da escola do Basalto na Cidade da Criança no Bairro São Peregrino. 16 - Aprovada a proposição do Vereador Enio Bristot que propôs ao Executivo que envie à Câmara um projeto de lei decretando feriado no dia de Corpus Christi. 17 - As Comissões Técnicas Permanentes, foram encarregadas de analisar o projeto de lei que trata também sobre feriado municipal de autoria da Vereador Nagib Stella Elias. 18 - Aprovada por todos os Vereadores, a proposição do Vereador Enio Bristot que o Executivo faça uma limpeza nos painéis de basalto na Praça da Bandeira. 19 - Aprovada por unanimidade de votos, a proposição do Vereador Umberto Luiz Carnevalli que o Poder Executivo retire o mais rápido possível toda a grama existente no canteiro central da rua Buarque de Macedo desde o trevo de acesso a cidade até a chapeação do João Brena e coloque uma camada de terra apropriada para o plantio de mudas floríferas. 20 - Do mesmo Vereador, para que o Executivo convoque uma reunião com os moradores da avenida Placidina de Araújo (fundos da piscina da Sociedade Grêmio Pratense) e lhes dê condições em regime de parceria de efetivar o calçamento da referida rua. 21 - Baixada para estudo a proposição do Vereador Nagib Stella Elias, que solicita à Câmara que preste homenagem aos motoristas de táxi em Nova Prata. 22 - Que sejam procedidos estudos consequentes, providências para resolver o problema de estacionamento de veículos para toda a cidade, recorrendo a subsídios se for o caso, para incentivar neste sentido como já está ocorrendo em cidades maiores que a nossa ou até mesmo semelhantes. A proposição é do Vereador Nagib Stella Elias e foi baixada para estudo. 23 - Aprovada a proposição do Vereador Edson Figueredo Lima que trata sobre passeios públicos bem como que haja fiscalização por parte da Prefeitura Municipal.

EXPLICAÇÕES PESSOAIS

VEREADOR GILBERTO ROMANZINI - LÍDER DA BANCADA DO PT:
Senhor Presidente, prezados Vereadores.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

Folha 03. (sessão ordinária em 06.07.99)

Nesta noite nós queríamos nos manifestar com relação a uma notícia que lemos no Jornal Popular na última edição e informa a população o fato da unidade do IBGE que está sendo transferida para a cidade de Veranópolis. Estivemos em contato com o responsável pela unidade aqui de Nova Prata o Sr. Carnevalli, parece que é parente do nobre Presidente, primo irmão, pedindo algumas justificativas porque esta unidade estaria sendo transferida para Veranópolis. Me disse ele que ainda no ano passado, eles entraram em contato com a Administração para que esta se responsabiliza-se com o pagamento do aluguel da peça onde estão trabalhando e passou-se todo este tempo e a Administração não deu nenhuma resposta positiva, sendo que outros colegas da unidade que eram de Nova Prata e se aposentaram ele voltou a conversar com o Sr. Prefeito Municipal e não tendo a resposta positiva ofereceu para a Prefeitura de Veranópolis se ela assumisse a responsabilidade de pagar as despesas de aluguel da peça que eles fariam uso. E o Prefeito de Veranópolis assumiu esse compromisso e portanto essa unidade estará logo logo trabalhando em Veranópolis. Nós sabemos que é uma perda para o município de Nova Prata e é um prejuízo para os municípios desta região da encosta superior do nordeste porque estando localizada em Veranópolis o deslocamento será maior e de certa forma até trás prejuízo para as pessoas que levarão com certeza mais tempo para chegar até essa unidade. Então nós lamentamos que a Administração não tenha concordado em dispendir dos cofres públicos em torno de R\$ 300,00 que era o valor do aluguel dessa peça para que a unidade do IBGE permanecesse aqui em Nova Prata. Quando nós sabemos que o próprio município está pagando R\$ 550,00 para uma peça comercial onde está sendo depositado alimentação do município. Nós achamos nesse caso pela importância que o IBGE tem para Nova Prata e para a nossa região, o Prefeito devia ser sensível a esse pedido, pagar esse aluguel para que eles continuassem prestando serviço aqui em Nova Prata. Era isso por hoje, obrigado pela atenção.

VEREADOR NAGIB STELLA ELIAS - LÍDER DA BANCADA DO PPB:
Senhor Presidente, Srs. Vereadores. Não era intenção nossa fazer uso da Tribuna, fazemos em virtude de termos que abordar um assunto de extraordinária importância, qual seja, do estacionamento. E a nossa proposição sobre estacionamento foi recolhida e não foi debatida suficientemente. Nós vamos fazer alguns esclarecimentos sobre esse acontecimento e mais cedo ou mais tarde tinham que ser dado.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

Folha 04.

(sessão ordinária em 06.07.99)

E como nós trouxemos para ilustrar a nossa participação, o projeto das áreas atingidas pela Sanga das Polacas que está sendo objeto de traçado paisagístico que está aprovado por unanimidade por esta Casa. Nós devemos lembrar os Srs. Vereadores como obrigação nossa que essa Câmara de Vereadores a partir de 1997, se manifestou várias vezes secundando o condicionamento do Vereador Gilberto Romanzini que incentivou debates para que as praças e os verdes fossem realizados com uma proposição aprovada por unanimidade aqui para o caso da Praça dos Bombeiros e posteriormente foi aprovado por unanimidade também por esta Casa, Sr. Presidente, Srs. vereadores, dignos membros da Mesa, foi aprovado por unanimidade por esta Casa, um trabalho paisagístico sobre toda a Sanga das Polacas cujo trabalho teve início, está tendo agora continuação e que já temos aqui dois projetos de praça para o Corpo de Bombeiros e para a praça compreendida entre a avenida Borges de Medeiros e Presidente Vargas que estão chamando indevidamente de mercado do produtor, por isso que ai não é mercado do produtor e mesmo porque é bom que se esclareça e se saiba que no Plano Diretor existe uma posição para esse mercado do produtor que nunca foi utilizada e que esta construção que está ai que hoje estão chamando de mercado do produtor ela foi realizada indevidamente. Não podia ser realizada, muito menos por um mandatário municipal, uma vez que sobre área verde não é lícito fazer construções desta natureza, principalmente sem responsabilidades técnicas, sem orientação alguma única e exclusivamente na responsabilidade do titular do Executivo, naquela ocasião. Construiu e construiu ali, assim como meteu a mão em outras áreas verdes e desfez áreas verdes. Nunca deu participação nenhuma para que nós tivéssemos áreas verdes, apenas usou as existentes, adquiridas por outros Prefeitos para aproveitar-se em cima daquilo que os outros fizeram e tirar mérito desse proveito. E o que está acontecendo agora? Exatamente isso que o nobre Vereador Chiomento diz. É grave o que está acontecendo? Está acontecendo que as pessoas por facilidades conseguidas numa certa Administração passaram a construir sem executar garagens. Não executaram as garagens e agora vão responsabilizar o município para fazer esse espaço de estacionamento que devia ter sido realizado por eles. Eu vou citar como exemplo o caso da Comercial Durlí. O caso da Comercial Durlí é um prédio em que o estacionamento tinha que ter sido executado no subsolo. Não foi executado no subsolo, está ocupando o subsolo porque o proprietário adquiriu direitos na área ao norte do prédio, sob contrato.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

Folha 05. (sessão ordinária em 06.07.99)

E esse contrato é vigente. Foi aceito pela Prefeitura. Nesse contrato o Sr. proprietário da Comercial Durli obteve direitos de edificar no futuro empreito elaborado por profissional habilitado, atendendo exigências legais. um prédio onde, como contra prestação à cessão hora contratada, o cedente receberá salas comerciais junto a nova construção em termos a ser acordado futuramente entre as partes. (esse trecho foi lido pelo orador). A cessão foi feita pelo proprietário do terreno, o terreno está vazio, não está sendo usado e está sendo usado a praça na frente. Ora, convenhamos, esta é uma falta de fiscalização. Nós estamos aqui dizendo que há falta de fiscalização, mas chegou a um ponto incrível, como é que pode? área destinada para verde quando o proprietário tem espaço suficiente ali no seu lado para estacionar pelo menos para ele e para os seus. Não estacionam no seu espaço e vai estacionar numa destinada a verde, por quê? Porque é área verde que nunca foi feita verde pois os responsáveis por esta realização não o fizeram. Está aí o projeto. Então vamos entender, pelo menos esta administração, pois, após insistirmos, aqui, meu caro Vereador Romanzini, está nos atendendo, depois de nós insistirmos aqui está dando resultado. Agora não podemos trancar essa iniciativa que ela é nobre. É uma iniciativa pela nossa cidade. Vai ser cartão de visita. Nós não temos praça suficiente, temos uma só, daqui a pouco vão querer estacionar dentro da Praça da Bandeira também e já tem gente falando nisso: Só abrir uma passagem e fazer estacionamento nos dois lados. E se não forem tomar conta também dessa parte fechada ali que é o calçadão na frente do cinema. É só nós não reagirmos que vai acontecer. Ora, nós estamos aqui para isso. Eu quero me congratular com Vossa Excelência Vereador Gilberto Romanzini porque agora nós estamos sentindo essas reclamações todas que foram feitas, não começaram por esses que querem utilizar a praça, começou por nós aqui. Nós é que dissemos que as praças não estavam sendo praças e não estavam sendo mesmo como tinha que ser, agora vão ser verdes. Não acredito que um só daqui não esteja de acordo que precisam ser verdes. Nós não temos 2% de reserva de verde em praça. O que iria acontecer com esses precedentes se nós deixássemos de utilizar como praças? Todas as praças tem que ser utilizadas. Não se pode deixar uma só, mesmo porque se feriria princípios de constitucionalidade, de impessoalidade como consta na constituição, até inconstitucional e, começa por ai. Bom, eu cito esse caso deixo cópia desse documento para os Srs. Nós realmente temos uma Câmara de Vereadores que resolveu enfrentar os problemas. Se as outras não enfrentaram, não vamos discutir isso agora mas vamos adiante. Nós não temos verdes suficientes nesta cidade, nós precisamos insistir aqui, empurrar para que sejam feitos. Não vamos fazer defesa para um Executivo e atacar outro, porque não está no caso, mas vamos permanecer de pé nesta luta.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

Folha 06. (sessão ordinária em 06.07.99)

Como é que em 1962 já se pensava num verde sobre toda a Sanga das Polacas? A cidade desenvolveu quanto de lá para cá? no mínimo três vezes e nós aqui esperando pelo que? agora vão sair as coisas. Eu tenho certeza meu caro Vereador Romanzini, meu caro Vereador Chiomento. Eu tenho certeza nobres colegas que nós iremos fazer praça sobre toda a Sanga das Polacas como estava previsto no Plano Diretor em 1962. Hoje precisando muito mais do que naquela época. Essa é a nossa participação Sr. Presidente. Na realidade eu queria também reforçar uma posição que já tomei antes. Essa remessa é para os dois Vereadores, é que houve falha na transmissão do Sr. Prefeito e não levou em conta a colocação feita pelo encaminhamento da Secretaria de Obras através do engenheiro responsável, mas na realidade subsídio para a resposta do pedido de informação dos Vereadores Nagib Stella Elias e Gilberto Romanzini referente as duas praças que nós estamos discutindo aqui. Muito obrigado.

VEREADOR GILMAR PERUZZO - LÍDER DA BANCADA DO PMDB:
Senhor Presidente, colegas Vereadores. Eu queria dizer que com relação aquela proposição apresentada pelo Presidente da Câmara que trata da restauração e embelezamento do canteiro da Buarque de Macedo, eu já apresentei aqui no ano passado, no ano retrasado, apresentamos inclusive através do partido do PMDB uma relação de reivindicações ao Poder Executivo e dentre elas estava uma que consistia na contratação de uma empresa especializada no embelezamento da cidade começando por todos os canteiros da cidade sugerindo inclusive se adotasse um estilo como é o de Gramado aonde todos os canteiros ficariam floridos e que poderia até ser feito um convênio com os colégios aonde as turmas pudessem através de uma aula quem sabe por semana ter um ensino prático de preservação nesta questão. Com certeza Nova Prata teria uma outra aparência, teria uma outra educação para essa situação e nós não estaríamos ainda aqui discutindo. Eu apresentei já por três vezes, apresentamos, fomos em comitiva junto a direção do partido levado até o Prefeito Quem sabe o Vereador Umberto Carnevalli que é Presidente da Câmara tenha mais sorte porque eu até agora nas três tentativas não obtive nenhum êxito. Não sei se é algo contra este Vereador ou não, mas tomara até que seja porque se não for contra o Presidente da Câmara nós poderemos ver resolvida essa situação ai porque realmente é um trabalho fácil, sem custos de um resultado formidável e que não se faz.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

Folha 07.

(sessão ordinária em 06.07.99)

Não se faz e não é por falta de iniciativa porque só eu apresentei três vezes essa iniciativa. Também quero falar sobre a criação das assessorias parlamentares, projeto de lei que eu apresentei na sessão passada. Eu espero que este projeto possa vir na próxima sessão e eu queria deixar antecipado dois argumentos. Primeiro de que eu vejo na assessoria parlamentar um instrumento fundamental de melhor prestação de atendimento ao público. Eu não tenho dúvida nenhuma quanto ao aumento de condições que o Vereador terá de trabalhar e tem de melhor atender a população com a criação da assessoria parlamentar. Segundo eu não vejo como algum Vereador levantou aqui o argumento da criação de despesas porque aquele Vereador que não quiser preencher o cargo já que se trata de um cargo de confiança, basta que ele não nomeie ninguém para o cargo e ele poderá argumentar que ele não está criando nenhuma despesa porque a criação do cargo ela não implica necessariamente em criação de despesas. Se for criado 11 assessores parlamentares e eu entender necessário e justificado que eu coloque alguém de minha confiança no cargo para atender a população de uma forma que eu entendo necessária, eu vou criar a despesa e vou justificar essa despesa. Agora se o Vereador Sergio Miotto por exemplo entender que não deva preencher aquele cargo, ele não vai criar despesas e vai perante a população dizer que popou o cofre público desta despesa e vai ficar sem a colocação de seu assessor parlamentar. Então eu não vejo aqui como se levantar essa questão porque individualmente cada Vereador por ser cargo de confiança poderá ou não preencher esse cargo. Então a criação de cargo não implica na criação direta de despesas, isso vai depender de cada Vereador. Também eu quero dizer que não consigo entender a política, a divulgação da economia do Brasil porque eu estou extremamente chocado com o fato por exemplo os remédios aumentarem quase 50% esse ano em média alguns até mais do que 100%. Eu estou chocado em nós termos o 5º aumento do preço dos combustíveis e anunciado já mais um aumento que poderá ser o maior de todos e isso numa cadeia que faz com que se aumente todos os meios de transportes, energia elétrica, gás e por consequência alimentação e todos os demais serviços e todas as demais mercadorias. E eu não entendo como é possível nós termos como num passe de mágica uma inflação de 4% ao ano ou de 8% ao ano. Sinceramente eu sou muito burro ou alguém está me logrando, uma das duas, eu acredito mais na segunda hipótese. Então eu estou assim considerando que o povo brasileiro nos últimos governos depois de instalar a democracia está passando a pior crise que nós já passamos até porque encontrar emprego hoje é que nem encontrar petróleo aqui furando em cima da mesa. Quer dizer, é uma coisa quase impossível. Nós vemos o lamento diário das pessoas que estão desempregadas.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

Folha 08. (sessão ordinária em 06.07.99)

Que são milhares e que são consequência da política econômica dotada desde o plano real, isso falando dos desempregados vem ai aquela conversa como é papo furado que não tem inflação. Nós temos aquela piada de que o brasileiro come melhor. Deve comer melhor, mas também não faz nada além de comer ou então está comendo e está se endividando porque nós não temos nenhum registro na história do nosso País de tanta inadimplência, de tanto cheque sem fundo de tanta nota promissória voando por ai. Então eu quero mais uma vez aqui manifestar o meu repúdio, a minha insatisfação com relação a política econômica nacional até porque hoje numa operação bancária que eu fui fazer foi cobrado R\$ 40,00 de CPMF, tudo bem. Só que se isso fosse empregado no destino pelo qual ela foi aprovada eu seria o primeiro a aplaudir, só que como nós estamos de quatro para o FMI de quatro mesmo, nós sabemos que eu sei que esse dinheiro que me tiraram hoje, que tiram todos os dias do povo brasileiro tem destino certo para os bancos internacionais que são os que arrancam o nosso sangue. Então quer dizer, são questões práticas do dia a dia que fazem com que eu pelo menos mantenha uma revolta com relação a política econômica que está sendo adotada em nosso País. No mais, espero que a coisa mude e nós possamos aqui a nível de Nova Prata fazer as mudanças que nós entendemos necessárias. E eu espero sinceramente num ato de melhor atender a população que seja aprovada a criação da assessoria parlamentar. Eu pelo menos pretendo depois assim como Guaporé tem inúmeras Câmaras de Vereadores tem, algumas em nível de abuso como já denunciei aqui que cada Vereador tem cinco parlamentares, isso é um abuso, isso não é compreensível, mas acho que um por Vereador é perfeitamente aceitável. Muito obrigado.

VEREADOR CLAUDINIR CHIOMENTO LÍDER DA BANCADA DO PSB:
Eu quero me solidariezar à algumas declarações do colega Vereador Gilmar Peruzzo, nas suas críticas a política econômica, embora pareça deselegante da minha parte já que eu sai do partido, mas nós saímos justamente por isso e por muito mais que nós poderíamos acrescentar a esta lista de problemas citados aqui e eu diria assim: É bom ver que finalmente alguns partidos aliados que dão sustentação a política econômica do governo federal começou entrar em desacordo com a condução da política por este Presidente que se diz social democrata que na verdade não faz jus a essa denominação. No meu ponto de vista pelo menos do que nós entendemos que seja a verdadeira social democracia. Nós poderíamos acrescentar aqui todas as aberrações e por isso nós saímos do partido por motivos absolutamente discordantes desta política econômica da forma que está sendo conduzida sob o discurso simplista de globalização



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

Folha 09. (sessão ordinária em 06.07.99)

Quando todos nós sabemos que a globalização não é um processo novo. A globalização começou com as navegações européias. Os próprios chineses faziam isso há muito tempo e por definição globalização nós sabemos que é o processo pelo qual o espaço mundial adquire unidade e não esta porcalhada que nós vivemos hoje e que de repente, globalização virou por um passe de mágica explicação simplista e passou a figurar no discurso de políticos cientistas economistas como desculpa das atrocidades cometidas pelas políticas de sociais que se cometem em todos os Países da América Latina, na África que são ainda os Países onde se deposita o lixo. Os Países desenvolvidos e aonde se empurra tudo aquilo que não serve mais para as nações desenvolvidas. Então o que nós vivemos é a continuidade do intriguismo descarado do servilismo nunca visto antes um servilismo que espanta e para o povo brasileiro, desemprego, miséria, fome e muita mentira é o que se verifica hoje. Isto lamentavelmente não vamos conseguir mudar aqui, mas é bom que a gente possa se pronunciar sobre isso e que nós temos a liberdade de discursar e quem sabe isso tranceda as paredes da nossa Câmara de Vereadores e ganhe as ruas. Espantosamente eu quero registrar que eu me surpreendi quando o governo Olivio Dutra assumiu o governo do Estado e que prontamente passou a defender os interesses do Estado e que nunca se ouviu um governo ser veemente criticado pela imprensa local aqui do Estado por assumir uma defesa pública e pela disposição de bater de frente em defesa dos interesses do Estado. Me espantou e ter me espantado todo esse tempo que a imprensa tenha criticado tão fotemente pela postura. Nada mais está fazendo o governador que defender os interesses do estado, no entanto, nunca levou tanto pau por esta sua postura de defesa dos interesses do Estado. Isso demonstra assim que nós temos pouco carinho por este Estado e que uma parcela significativa da população ou pelo menos aqueles que tiverem seus interesses prejudicados de repente passaram a se gerar novamente e prefeririam ter continuado pedindo esmola e se ajoelhando aos interesses do governo federal em prejuízo dos governos estaduais e municipais. Um exemplo claro dos combustíveis e nós comentamos ontem e eu volto ao assunto novamente é que até eu acho que nós devemos, eu propus ontem, proponho novamente que se faça uma correspondência para que a gente tenha uma base fundamental por quanto sai os combustíveis das refinarias. Eu acho que nós estamos sendo lesados apesar de não ser ilegal a livre concorrência propõe isso, mas os combustíveis de Nova Prata estão exageradamente caros.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

Folha 10. (sessão ordinária em 06.07.99)

Nós pagamos demais aqui sim Sr. Eu sábado me dei o trabalho de passar em cinco postos em Porto Alegre e o preço varia entre 1,03 e 1,17 preço a vista 1,24 para 30 dias. O alcool em Curitiba 39 a 45 centavos em vários postos que eu propositalmente fui ver o preço o alcool em Constantina bem mais longe de Porto Alegre da refinaria do que Nova Prata a 52 centavos e o alcool em Nova Prata a 79 centavos. Haja visto ainda que todos os postos praticam um preço único isto caracteriza a formação de cartel segundo a legislação. Então eu me proponho se os companheiros assumirem juntos melhor, mas se não eu vou tornar pública essa discussão mesmo que seja sozinho, mas eu proponho que os colegas venham conosco porque nós estamos pagando demais pelo preço dos combustíveis em Nova Prata. Tenho certeza que sim. Eu quero me solidarizar aqui nos discursos antes proferidos pelos colegas na defesa das áreas verdes. Eu penso e acho e creio que nós temos que afetivamente torná-las áreas verdes nem estacionamento, nem construção. Então eu me solidarizo e avance nesta discussão porque se tranceda a Câmara de Vereadores a discussão ganha as ruas e ganha a imprensa e ganha o espaço comunitário. Era isso. **Nada mais havendo a tratar, o Presidente, agradeceu a presença de todos e em nome de Deus, declarou encerrada a presente sessão. Lavrou-se esta ata, que após lida e aprovada, será assinada pelos Vereadores. SALA DAS SESSÕES EM 06 DE JULHO DE 1999.**



Ver. Umberto Luiz Carnevalli - PTB
Presidente

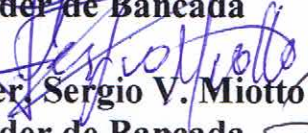

Ver. Valdomiro Cortellini - PPB
Vice-Presidente

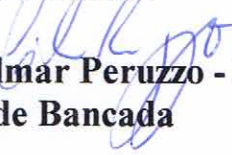

Ver. Edson Figueredo Lima - PDT
Secretário


Ver. Nagib Stella Elias - PPB
Líder de Bancada



Ver. Eraldo D. Da Silva - PTB
Líder de Bancada


Ver. Enio Bristot - PFL
Líder de Bancada


Ver. Sergio V. Miotto - PDT
Líder de Bancada


Ver. Gilmar Peruzzo - PMDB
Líder de Bancada


Ver. Claudimir Chiomento - PSD
Líder de Bancada


Ver. Gilberto Romanzini - PT
Líder de Bancada